ATA N.º 1695/15

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e quinze, reuniu-se o Legislativo Municipal, *em Sessão Ordinária,* presidida pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB), Presidente da Mesa Diretora 2015, e secretariada pelo Vereador Gustavo Zanatta (PP), 1.º Secretário. Presentes os Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Dorivaldo da Silva–Dorinho (PDT); Edgar Becker (PMDB); Marcos Roberto Gehlen–Tuco (PT), Vice-Presidente; Renato Antonio Kranz (PMDB), 2º Secretário; Roberto Braatz (PDT) e Rosemari Almeida (PP). *Às dezenove horas e quatro minutos,* a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1694/15 – Sessão Ordinária – que foi devidamente aprovada. *Em prosseguimento,* foi lido o Expediente e dado seu destino*. Na sequência*, teve início a Hora dos Oradores, manifestando-se os Vereadores, nesta ordem: Gustavo Zanatta, Roberto Braatz, Márcio Müller e Renato Kranz. *Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que iniciasse pela leitura da matéria a ser votada.* 1. *Pedido de Informação n.º 060/15, do Vereador Renato Kranz:* Em resposta ao pedido de informações sobre a remoção de um Jacarandá localizado na Rua Ernesto Zietlow, n.º 33, o qual faz parte da relação de espécies protegidas, através de Decreto. Em resposta nos foi informado que já foi removido em 2013, devido a ação de fortes ventos: em se tratando de espécie preservada por Decreto, foi feito relatório com registros fotográficos? Por que não foi alterado o Decreto, retirando este Jacarandá da lista, com as devidas justificativas? **Aprovado por nove votos.** 2. *Pedido de Informação n.º 061/15, do Vereador Renato Kranz:* Sobre a construção de um pórtico na entrada da cidade: houve autorização e consentimento do Daer para que a Administração Municipal concluísse a obra? O contrato com a empresa responsável pela execução da obra foi cancelado? A conclusão desta obra estava contemplada na LDO 2015? A parte da obra realizada por servidores municipais está de acordo com o projeto aprovado pelo Daer com as modificações exigidas? Quem foi o técnico da Prefeitura Municipal responsável pela obra de conclusão? Se foi cancelado o contrato com a empresa vencedora da licitação, qual o percentual do valor contratado foi pago a mesma? Qual o gasto total da Administração Municipal com a conclusão da obra em materiais, equipamentos e serviços? Anexar cópia do distrato do contrato (se houve), da ART do técnico responsável da Prefeitura e da aprovação da obra pelo Daer. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Quero primeiro parabenizar a Administração Municipal por ter buscado a conclusão da obra, acho importante isto, mas também temos a obrigação de saber, e isto foi noticiado pela imprensa, que a conclusão da obra foi feita pela Prefeitura, pelos funcionários públicos da Prefeitura, com recursos da Prefeitura, e se havia uma empresa contratada para a obra, por que ela não concluiu a obra? Quanto foi pago? Acho que temos de buscar as informações, este é o objetivo, e se foi concluída a obra com recursos da Prefeitura e com servidores da Prefeitura, é necessário um técnico responsável com ART da Prefeitura, para fazer a obra, porque é uma obra pública, em via pública. Há

necessidade, sim, de se buscar a ART, o técnico responsável. Por isto buscamos estas informações, se havia o distrato com a empresa que fez a obra. Sem o distrato a Prefeitura não poderia entrar na obra e terminar a obra, precisa primeiro ter o distrato, ou senão a Prefeitura está, de forma ilegal, atuando na iniciativa privada, que é de responsabilidade da empresa. Todas estas questões são importantes para a gente poder entender o que na verdade aconteceu. Outro aspecto importante: se a conclusão da obra seguiu um projeto aprovado pelo DAER (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem). É importante isto também porque o DAER, daqui a pouco, diz que a obra, a conclusão, não é aquela do projeto aprovado, vocês vão ter que retirar, fazer diferente. "Bem Vindo a Montenegro". Era assim, qual é a cor, o tamanho das letras? Isto tudo tem que estar muito claro no projeto, e se este projeto foi seguido até o fim pela Administração Municipal e o técnico responsável e se foi recolhida a ART, isto nós estamos questionando. *Vereador Ari Müller:* Voto a favor do pedido de informação, agora, o que me leva a ser uma surpresa, uma obrinha daquelas que levou dez anos desde a primeira votação, dez anos para ser concluída, sete anos do governo anterior. Como é que a gente vai acionar uma empresa falida? Existe isto? Alguém sabe como fazer isto, se esta empresa foi desclassificada pela Prefeitura, pelo Município? Como é que vai se acionar uma empresa destas? É a mesma empresa da Escola Esperança, o Caruccio, mas vamos esclarecer para o Vereador Renato. Agora, um pedido de informação destes? Sinceramente! Vamos morrer e não vamos ver tudo. Até que enfim alguém concluiu esta obra. Soubemos que se esta obra não fosse concluída, teria que ser devolvido todo o dinheiro. O prejuízo que daria para o Município! O que é melhor? Investir alguma coisa ou devolver tudo que o Governo anterior aplicou, pagou e não concluiu a obra? O que é melhor? Vamos ser racionais, pensar um pouquinho. O Governo anterior levou sete anos. A abertura daquilo foi feita em dois mil e cinco, o primeiro ano do primeiro mandato do Prefeito Percival, a empresa levou todo este tempo. Segundo informações, a empresa está falida, não tem como acionar. Como é que vamos tirar algo de alguém que não tem? Voto a favor do pedido de informação, vamos esclarecer. Até é bom que seja esclarecido o que foi feito, porque dizem que o Governo é incompetente, é incompetente, é incompetente. Pois é! Se um incompetente destes ganhou do Governo anterior, como é que se avalia o outro, então? Voto a favor do pedido. Agora, é lamentável o que está acontecendo nesta Câmara. *Vereador Roberto Braatz:* Também voto a favor, com algumas considerações. Evidentemente que o Vereador Renato está dentro do seu papel, e fazer, e as críticas que estão feitas junto à sua manifestação verbal, agora, em defesa da proposição, fica muito claro também que ele tenta chamar para a situação atual, esquecendo e não podemos esquecer, bem lembrou o Vereador Ari, os anos todos que levaram para começar o projeto, a execução. Segundo: e ainda com problemas porque no curso da ação, foi se ver que tinha aquelas proteções que tiveram de ser recolocadas. Posso estar muito enganado, mas acho que o projeto teve de ser alterado, até porque não estava bem concebido. Fazer uma inauguração de um pórtico! Primeiro, eu achei que foi uma coisa despropositada, sem necessidade nenhuma, mas fizeram. Agora tenta, digamos assim, querer só

chamar para esta situação, o negativo, para esconder aquilo que foi negativo no passado. É dose, mas vamos lá, vamos aprovar. **Aprovado por nove votos.** 3. *Pedido de Informação n.º 062/15, do Vereador Marcos Gehlen:* Com base em resposta a Pedido de Informação, qual versa sobre o custo total do plantão realizado na Secretaria da Saúde do Município, solicito seja detalhada tal informação, demonstrando os custos com médicos, enfermeiros e outros profissionais que se façam necessários ao atendimento, bem como com materiais disponibilizados. **Aprovado por nove votos.** 4. *Pedido de Informação n.º 063/15, dos Vereadores Renato Kranz e Márcio Müller:* Fornecer a relação de todos os imóveis locados pela Prefeitura Municipal, a finalidade a que cada um se destina, com as respectivas localizações, proprietários, valor mensal de aluguel e prazo de cada contrato. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Acho que é um pedido de informação extremamente importante, porque hoje ainda saiu um edital no Jornal Ibiá – a locação de mais um prédio por dois mil e quinhentos reais no bairro Timbaúva, na Rua Bruno de Andrade. Acho que é importante a gente saber quanto o Município gasta em aluguel, até porque a gente luta tanto para o Município ter um Centro Administrativo, um local onde possa reunir todas as Secretarias e nós a Câmara de Vereadores estamos lutando também para ter o nosso prédio. Este prédio aqui, que é da Prefeitura, a gente poder devolver para a Prefeitura, e com certeza aqui poderá se instalar secretarias e setores da Prefeitura que deixarão de pagar aluguel. A gente quer fazer um levantamento qual é o custo disto por mês, por ano e numa data de quatro anos. Aí a gente vai ver que realmente, se juntarmos este dinheiro todo, com certeza dá para construir um belo Centro Administrativo, como se propõe. Esta análise é mais para termos visão do que está gastando com aluguel, e não é pouco, não deve ser pouco. **Aprovado por nove votos.** 5. *Pedido de Informação n.º 064/15, do Vereador Márcio Müller:* Considerando que até o momento não foi realizada a revisão no equipamento de iluminação pública, localizado em frente ao n.º 2915 da RS 470: Por qual motivo ainda não realizado o serviço? Existe prazo definido para tal? *Em discussão, o Vereador Márcio Müller:* Temos vários pedidos de providências requerendo a reposição de equipamento público (luminárias) e nenhum é atendido. Este aqui já está há mais de ano com a luz apagada, é um local que só tem praticamente esta lâmpada, um local em que chegam pessoas, de noite. A Prefeitura simplesmente parou de substituir lâmpadas porque onde passo e faço pedido de troca de lâmpadas, não é atendido há muito tempo. **Aprovado por nove votos.** 6. *Requerimento n.º 029/15, do Vereador Gustavo Zanatta:* Agendamento de reunião referente à inclusão de transporte público no trajeto Germano Henke até a empresa Novagro. **Aprovado por nove votos.** 7. *Requerimento n.º 031/15, do Vereador Carlos E. de Mello:* Agendamento de reunião para tratar sobre a situação da UBS da localidade de Santos Reis. *Em discussão, o Vereador Carlos E. de Mello:* Há mais de ano, na UBS (Unidade Básica de Saúde) de Santos Reis está chovendo para dentro. Já fizemos dois pedidos de informação, e até agora não foi resolvido aquele problema. Peço o apoio dos colegas Vereadores a este requerimento de reunião e podem ter certeza de que se estiver chovendo amanhã e no dia da reunião deste requerimento, vai ter fotografia com pessoas com guarda-chuva,

atendendo lá dentro do postinho de saúde de Santos Reis. *Vereador Ari Müller:* O senhor tem o meu apoio, com certeza. Não estive lá, mas tenho informações de que chove tanto lá dentro como na rua, em qualquer dia de chuva. É lamentável! Uma obra construída há seis anos, no máximo. Se construirmos na nossa casa a cada seis anos, tendo que trocar telhado e tudo, nós não ganhamos nem para a sobrevivência. É uma das obras mal construídas, como o Posto do Muda Boi, também, e que foi no governo competente, aquele governo competente que fez tudo certo no passado, que é tido como o governo que traz tudo para cá, trouxe tudo, só que várias obras não concluiu e ainda algumas que concluiu, então desta maneira. O senhor tem meu apoio, Vereador, tem que ser resolvido, e já teria que ter de ser resolvido há muito tempo porque não pode ficar assim, a comunidade de lá não merece isto. *Vereador Roberto Braatz:* As palavras do Vereador Naná, lá na discussão do seu requerimento, a leitura que foi feita terça-feira na Comissão Geral de Pareceres (CGP), eu achei muito interessante e reforçou a minha vontade de votar a favor, até porque expressou uma coisa interessante: que há telhas soltas. Foi isto que entendi, depreendi da reunião. A primeira coisa que se faz - na minha casa é assim, acho que deve ser na casa de qualquer um -, quando tem goteiras a primeira coisa que tem de se fazer, o setor competente da Prefeitura, é fazer a revisão do telhado. Isto é coisa primária, a primeira coisa que se faz. Nestes dias tinha uma goteira lá em casa, a primeira coisa foi ver de onde é que veio, e fui ver no telhado. Não subi no telhado, senão o dano pode ser irreparável, mas chamei uma pessoa que conhece esta situação e não deu outra, o problema era no telhado. Duvido que não tenha sido comunicado, primeiro às pessoas que trabalham lá. Se não comunicaram, é uma falha tremenda. Só reclamar e não comunicar é dose, mas se o fizeram e não foi resolvido, não foi feito nem esta visita na parte... Acho que é muito interessante que se esclareça para nós uma vez mais, a Câmara, fazer o seu papel de esclarecer e buscar a solução. *Vereador Márcio Müller:* Parabenizar o Vereador Carlos Einar de Mello pelo requerimento de reunião, mas vejam a que ponto chegamos! Fazer uma reunião para discutir a situação da UBS de Santos Reis, de chover para dentro. Fazer uma reunião no Poder Legislativo, a Câmara de Vereadores, para arrumar, para consertar um prédio que está com problema. Temos aí a responsabilidade civil, que dá para ser acionada. Os Engenheiros que projetaram, ou se projetaram mal ou se construíram mal, que é de cinco anos, buscar esta responsabilidade civil. Buscar o ressarcimento por obras mal feitas está se tornando um câncer, infelizmente, na nossa cidade, de obras mal feitas. O governo atual acusa o anterior, de superfaturamento. Baixa os preços, daí ficam desertas as licitações, não consegue fazer obra nenhuma. Tinha que ser uma lei mais rígida, federal até, nacional, que fosse para a cadeia este tipo de gente que construísse mal feito em obras públicas, fizesse obras mal realizadas. Vejam aquela da Cinco de Maio, aquele asfalto. Aquilo é uma vergonha! Tinha que ir para a cadeia o sujeito que aprovou um asfalto daqueles. É a mesma coisa que este tipo de obra, fica para sempre e com problemas, sempre dando dor de cabeça. Tem que responsabilizar estas pessoas que fiscalizam que fazem a fiscalização destes projetos, a fiscalização das obras e aceitam as obras como sendo boas e como sendo prontas e na verdade são

porcarias, como está se vendo. É algo que tem de ser mudado urgente neste país e principalmente no município de Montenegro, para que se consiga fazer alguma coisa que preste, uma obra que preste. Antigamente, se fazia uma casa e a casa era bem construída, tinha-se certeza disto. Aquela que caiu ali, por exemplo, não sei nem se caiu de princípio, porque não acredito que uma casa que tenha uma parede dupla, de tijolo maciço, vai cair assim tão fácil como aquela ali caiu, derrubou poste, e tudo mais. Era obras que tu via que eram bem construídas. Hoje em dia, não, se faz coisa para ganhar dinheiro, se faz matação. Isto tem que terminar no nosso país, urgente, isto faz parte do desperdício total do nosso dinheiro público, tu não precisa nem roubar porque tu já estás roubando. Roubando tempo, trabalho, serviço e prestando um péssimo serviço para a comunidade que está usando, infelizmente. Isto acontece no País. **Aprovado por nove votos.** *Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais.* Manifestou-se nesse espaço o Vereador Renato Kranz. *Encerradas as Explicações Pessoais, e nada mais havendo a tratar*, o Presidente convidou os Vereadores para a reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às nove horas, encerrando a presente sessão às vinte horas e cinquenta e nove minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 26 de março de 2015.....*

Ver. Gustavo Zanatta
1.º Secretário

Ver. Márcio Miguel Müller
Presidente

AEM